



## RIQUEZA E DISTRIBUIÇÃO DE BASIDIOMYCOTA NO CEARÁ, NORDESTE DO BRASIL

FRANCISCA MAIRLA GOMES DE SOUSA OLIVEIRA; MARIA IRACEMA LOIOLA

**INTRODUÇÃO:** Basidiomycota é considerado o segundo maior filo de fungos em número de espécies com mais de 40.000 espécies descritas pertencentes ao Reino Fungi, e seus representantes possuem hifas septadas dicarióticas com doliporos e parentossomos e formam estruturas de reprodução, os basídios, que produzem esporos exógenos chamados basidiósporos, característica que os diferenciam dos outros filios. Algumas espécies são conhecidas popularmente como cogumelos, orelhas de pau, estrela da terra e ninhos de passarinho. É um Filo de grande importância econômica, ecológica e farmacológica. **OBJETIVOS:** conhecer a riqueza e distribuição geográfica dos Basidiomycota no estado do Ceará. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no período de outubro/2021 a julho/2022, através de consultas bibliográficas e acesso a herbários virtuais ALCB, FLOR, UFRN, HUEFS e URM da rede *speciesLink*, REFLORA e Flora do Brasil 2022. **RESULTADOS:** Para o Ceará foram registradas 39 espécies pertencentes a 6 ordens, 11 famílias e 22 gêneros. As famílias mais representativas foram Agaricaceae (12 spp.), Polyporaceae (6 spp.), Geastraceae (6 spp) e Pucciniaceae (4 spp.). As espécies têm ocorrência confirmada em 20 municípios cearenses, com destaque para o Crato que apresentou o maior número de registros (23) e foram registradas em 10 Unidades de Conservação no território cearense. Dez espécies de Basidiomycota são endêmicas do Ceará. **CONCLUSÃO:** o Ceará indica abrigar uma grande diversidade de fungos. Embora alguns trabalhos importantes tenham sido realizados no território cearense, contribuindo com muitas informações sobre a riqueza e distribuição dos fungos, ainda há uma carência de inventário e de uma coleção de fungos no estado.

**Palavras-chave:** Fungos, Cogumelos, Semiárido, Polporaceae, Região nordeste.